



# 28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina

## 1 28ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS 2 NO RAMO FINANCEIRO DE SANTA CATARINA

3

### 4 TEXTO BASE

5

6 *“Populações estão resignadas com a tristeza do trabalho, mesmo quando lhes dizem*  
7 *que a automação está fazendo seus empregos desaparecerem. Nós precisamos*  
8 *recuperar o otimismo, assim como devemos analisar cuidadosamente todos os*  
9 *mecanismos que o capital empregou para converter a confiança em desânimo.*  
10 *Entender como esse processo de esvaziamento da consciência funcionou é o primeiro*  
11 *passo para revertê-lo”.*

12 *Mark Fisher, filósofo e crítico britânico, autor de Realismo Capitalista (2009)*

13

### 14 1. Introdução

15

16 O mundo vive um período de profundas mudanças.

17

18 O capitalismo contemporâneo demonstra dificuldade crescente em garantir bem-estar  
19 social, enquanto amplia a concentração de riqueza e poder nas grandes corporações e  
20 no sistema financeiro.

21

22 **Crise econômica, disputas geopolíticas, revolução tecnológica e conflitos militares se**  
23 **combinam, produzindo instabilidade e reconfiguração da ordem internacional.**

24

25 A crise financeira dos empréstimos subprime em 2008 e a pandemia de COVID-19, em  
26 2019, expuseram os limites do modelo econômico neoliberal.

27

28 Do ponto de vista político, o período compreendido entre os anos 2022 e 2026 foi  
29 marcado pela transição entre o governo de Jair Bolsonaro e o terceiro mandato do  
30 presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após um ciclo de forte instabilidade institucional que  
31 culminou na tentativa de ruptura democrática e nos ataques de 8 de janeiro de 2023,  
32 patrocinados pela extrema direita e pelo bolsonarismo.

33

34 Nesse contexto, destacamos a importância da atuação da CONTRAF CUT, dos Sindicatos,  
35 das Centrais Sindicais e dos movimentos populares na defesa da democracia, das  
36 instituições e da soberania nacional.

37

38 Ao mesmo tempo, **o Sistema Financeiro atravessa uma profunda transformação**  
39 **estrutural**, impulsionada pela digitalização dos processos, pela inteligência artificial e  
40 pela expansão das fintechs, provocando mudanças na organização do trabalho bancário  
41 e na própria atuação do setor.

42

43 Além disso, precisamos considerar as alterações aprovadas com a Reforma Trabalhista  
44 (Lei 13.467) em 2017, estabelecendo a prevalência do negociado sobre o legislado, o fim



## 28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina

45 da ultratividade dos contratos e da contribuição sindical obrigatória, entre outras  
46 mudanças que impactaram categorias e entidades representativas dos trabalhadores.

47

48 Em 2018, decisão do Supremo Tribunal Federal consolidou entendimento que permite  
49 a terceirização ampla e irrestrita em todas as atividades, inclusive a atividade-fim  
50 (aquela que constitui o objetivo principal do negócio) e, recentemente, a Procuradoria  
51 Geral da República enviou parecer ao STF favorável à constitucionalidade da  
52 “pejotização”, estabelecendo a competência da Justiça Comum nas decisões que  
53 envolvem a validade desses contratos.

54

55 Essas mudanças produzem impactos diretos sobre o emprego, as condições de trabalho  
56 e a própria configuração da categoria bancária, **impondo ao movimento sindical novos**  
57 **desafios políticos e organizativos.**

58

### 59 2. Conjuntura

60

#### 61 2. 1. Conjuntura Política

62

63 Apesar da derrota eleitoral da extrema direita em 2022 e das expectativas por um novo  
64 governo, comprometido com a reconstrução democrática e com políticas de inclusão  
65 social, o terceiro mandato do presidente Lula enfrenta desde o início importantes  
66 limitações.

67

68 Entre os principais fatores que condicionam a ação do governo destacam-se **a**  
69 **correlação de forças desfavorável no Congresso Nacional**, o fortalecimento do poder  
70 do Legislativo por meio das emendas parlamentares, **a autonomia do Banco Central** e a  
71 forte influência da elite financeira sobre a política econômica, reduzindo-se a  
72 capacidade do Estado de implementar reformas estruturais, políticas sustentáveis de  
73 geração de emprego, melhor distribuição da renda e instrumentos mais efetivos de  
74 regulação do Sistema Financeiro.

75

76 No plano internacional, o cenário também é marcado por instabilidade econômica e  
77 disputas geopolíticas (de um lado, a ofensiva imperialista americana pela manutenção  
78 da sua hegemonia, por outro, a defesa do multilateralismo e o crescimento da economia  
79 e influência chinesa).

80

81 Na Europa, as incertezas da crise econômica, somada ao crescimento da extrema direita  
82 e do neofascismo, se tornam mais graves com a continuidade da guerra entre Rússia e  
83 Ucrânia e o acirramento dos conflitos no Oriente Médio provocados por Israel e Estados  
84 Unidos contra o Irã, que já afetam as infraestruturas do petróleo na região e ameaçam  
85 as cadeias globais de produção e de capital.

86



## 28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina

87 Este cenário de declínio relativo da hegemonia norte-americana, agravado pela  
88 fragmentação da ordem internacional, **converte a América Latina em uma região de**  
89 **relevância estratégica para os Estados Unidos**, cujo objetivo central é impedir o avanço  
90 dos investimentos e corredores comerciais da China na região — incluindo um maior  
91 controle do Canal do Panamá pelos americanos e do fluxo migratório e da passagem de  
92 migrantes via México.

93

94 Neste contexto, a América Latina e o Caribe atravessam uma crescente polarização  
95 política acrescida à renovada ofensiva do governo Trump na região, tendo a Venezuela  
96 como epicentro da pressão imperialista norte americana: sanções econômicas, ameaças  
97 tarifárias, deslocamentos navais no Caribe e manobras coercitivas contra os governos  
98 que não se subordinam plenamente a Washington.

99

100 **Com a ascensão da direita à região, diversos países voltam a experimentar o velho**  
101 **receituário neoliberal e suas consequências.**

102

103 **Dados do banco central da Argentina mostraram que a inadimplência das famílias**  
104 **subiu para 10,6% em janeiro de 2026, ante 9,3% em dezembro, 2,8% apenas em**  
105 **dezembro de 2023, quando o presidente Javier Milei assumiu o cargo.**

106

107 **De acordo com matéria publicada pelo portais infomoney, Milei supervisionou**  
108 **pessoalmente cortes profundos com ‘motosserra’ nos gastos públicos a fim de**  
109 **controlar a inflação e obter superavit orçamentário.**

110

111 [https://www.infomoney.com.br/economia/inadimplencia-bancaria-aumenta-na-](https://www.infomoney.com.br/economia/inadimplencia-bancaria-aumenta-na-argentina-com-queda-de-poder-aquisitivo/?utm_source=whatsapp&utm_medium=social)  
112 [argentina-com-queda-de-poder-](https://www.infomoney.com.br/economia/inadimplencia-bancaria-aumenta-na-argentina-com-queda-de-poder-aquisitivo/?utm_source=whatsapp&utm_medium=social)  
113 [aquisitivo/?utm\\_source=whatsapp&utm\\_medium=social](https://www.infomoney.com.br/economia/inadimplencia-bancaria-aumenta-na-argentina-com-queda-de-poder-aquisitivo/?utm_source=whatsapp&utm_medium=social)

114

115 **As medidas de austeridade foram recebidas com protestos nas ruas, inclusive de**  
116 **estudantes de universidades públicas e aposentados que viram o financiamento das**  
117 **escolas e as pensões encolherem.**

118

119 **Analistas afirmam que o aumento da inadimplência reflete a redução da renda real,**  
120 **conforme as negociações salariais ficaram aquém da inflação e o governo reduziu os**  
121 **subsídios para serviços públicos como eletricidade, gás e transporte.**

122

123 **Outro ponto a ser considerado são as demissões em massa de servidores públicos no**  
124 **governo de Javier Milei, que penalizam trabalhadores e fragilizam serviços essenciais.**

125

126 **Sob o discurso de corte de gastos, milhares de postos foram eliminados em áreas**  
127 **estratégicas, gerando desemprego, sobrecarga nos serviços e fuga de profissionais**  
128 **qualificados.**

129

130 **Trata-se de uma política que amplia desigualdades e enfraquece o papel do Estado.**



## 28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina

131

132 **Em um ano em que teremos eleições gerais no país, o confronto entre os projetos**  
133 **econômicos representados pelos candidatos deve estar no centro do debate com a**  
134 **categoria e a sociedade: iremos seguir avançando nas políticas de desenvolvimento,**  
135 **geração de emprego e renda ou iremos retroceder como ocorre hoje na vizinha**  
136 **Argentina?**

137

### 138 **2. 2. Conjuntura Econômica**

139

140 Considerando estes aspectos, de acordo com a ata do Comitê de Política Monetária —  
141 COPOM (publicada em 17 de março), as incertezas do ambiente externo, em função do  
142 acirramento de conflitos geopolíticos no Oriente Médio, exigem cautela por parte de  
143 países emergentes, num cenário marcado por elevação da volatilidade de preços de  
144 ativos e commodities.

145

146 Em relação ao cenário doméstico, **o resultado do PIB no último trimestre de 2025**  
147 **evidenciou a desaceleração esperada da atividade econômica**, enquanto o mercado de  
148 trabalho segue resiliente.

149

150 Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes seguiram  
151 apresentando algum arrefecimento dos preços, embora mantendo as expectativas de  
152 inflação para 2026 e 2027, apuradas pela pesquisa Focus, permanecendo acima da  
153 meta, situando-se em 4,1% e 3,8%, respectivamente.

154

155 Em relação a atividade econômica doméstica, o Comitê de Política Monetária indica a  
156 manutenção da **trajetória de moderação no crescimento**, acrescentando que a  
157 desaceleração do PIB no final de 2025, mais acentuada em seus componentes cíclicos,  
158 tornou evidentes os efeitos defasados do período prolongado de política monetária  
159 restritiva.

160

161 Ainda de acordo com a ata do COPOM, a **taxa de desemprego** tem se mantido em  
162 patamares **historicamente baixos**, enquanto os rendimentos reais médios têm mantido  
163 a tendência de elevação acima do crescimento da produtividade do trabalho.

164

165 **Obs.: A taxa de desemprego no Brasil ficou em 5,8% no trimestre encerrado em**  
166 **fevereiro de 2026, conforme dados do IBGE (PNAD Contínua), uma leve alta em**  
167 **relação ao trimestre anterior (5,2%), mas ainda o valor mais baixo para um período de**  
168 **fevereiro desde o início da série histórica em 2012.**

169 Conforme a reunião anterior, o Comitê manteve a  **sinalização de início de um ciclo de**  
170 **calibração da taxa básica de juros**, baseado nas evidências dos impactos da política  
171 monetária sobre o nível de atividade econômica, reforçando que essa calibração da  
172 política monetária manteria seu caráter restritivo, de modo a assegurar a convergência  
173 da inflação à meta.

174



## 28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina

175 Nesse sentido, o COPOM decidiu reduzir a taxa básica de juros para **14,75% a.a.** em 18  
176 de março, entendendo que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência  
177 da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, sem prejuízo de seu  
178 objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços.

179

### 180 **2. 2. 1. Indicadores Atuais e Projeções**

181

182 • **Taxa Selic: Atualmente em 14,75% ao ano.**

183 A projeção do Boletim Focus para o final de 2026 é de 12,50%.

184

185 • **Inflação (IPCA): O índice de março de 2026 registrou alta de 0,88%.**

186 O acumulado dos últimos 12 meses está em 4,14%.

187 A aceleração recente foi impulsionada pela alta dos combustíveis e alimentos,  
188 influenciada pelos conflitos no Oriente Médio.

189 A expectativa do mercado para o fechamento de 2026 subiu para 4,36%.

190

191 • **Câmbio (Dólar): O dólar comercial está cotado em torno de R\$ 5,11.**

192 No fechamento de 8 de abril, a moeda atingiu seu menor valor desde maio de 2024,  
193 encerrando a R\$ 5,10.

194

195 • **PIB (Crescimento): A projeção de crescimento para 2026 é de 1,8%.**

196 O IPEA e o Boletim Focus convergem para estimativas entre 1,8% e 1,85%.

197 O Banco Central e o Banco Mundial mantêm uma visão mais conservadora,  
198 projetando 1,6%.

199

### 200 **3. Crise Climática**

201

202 A crise climática representa um dos maiores desafios da humanidade.

203

204 **Eventos extremos, escassez de água e destruição de ecossistemas já fazem parte da**  
205 **realidade global.**

206

207 Ao mesmo tempo, setores da extrema direita e grandes corporações continuam  
208 promovendo o negacionismo climático e resistindo às mudanças necessárias para  
209 enfrentar essa crise.

210

211 O negacionismo climático **não é apenas uma rejeição da ciência**, mas uma **ferramenta**  
212 **estratégica**, impulsionada por interesses econômicos e políticos, para manter a  
213 **exploração predatória de recursos naturais.**

214 Essa postura contesta a crise climática para paralisar políticas de mitigação, favorecendo  
215 a perpetuação da queima de combustíveis fósseis e o desmatamento.

216

217 No Brasil, o negacionismo ambiental adotado durante o governo de Jair Bolsonaro  
218 (2019-2022) funcionou como um mecanismo estratégico para facilitar a exploração



## 28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina

219 predatória da Amazônia e promover interesses específicos, particularmente o garimpo  
220 ilegal.

221

222 Esse movimento não apenas ignorou evidências científicas sobre as mudanças climáticas  
223 e a destruição da floresta, mas também desmantelou órgãos de fiscalização (IBAMA,  
224 ICMBio) para beneficiar atividades econômicas extrativistas.

225

226 Durante a pandemia de COVID-19, o governo Bolsonaro caracterizou-se pela negação  
227 ou **minimização da gravidade da doença**, boicote às medidas preventivas,  
228 descredibilização da ciência e das vacinas, além da promoção de tratamentos sem  
229 eficácia comprovada.

230

231 Esse comportamento, impulsionado por discursos políticos, agravou a crise sanitária,  
232 resultando em subnotificação de dados e alto número de mortes, **levando o Brasil a ser**  
233 **considerado o país campeão em perda de vidas humanas por COVID**, seguindo  
234 Bolsonaro a cartilha do presidente dos Estados Unidos Donald Trump, que também  
235 minimizava a gravidade do vírus e cortava recursos para o combate à pandemia.

236

237 Numa evidente demonstração do negacionismo como ferramenta estratégica de  
238 interesses econômicos e políticos, Donald Trump busca **pressionar os países ricos em**  
239 **terras raras**, cujos elementos são essenciais na fabricação de produtos de comunicação,  
240 tecnologia de ponta e indústria bélica, e principalmente, fundamentais no processo de  
241 substituição de fontes de energia fósseis por fontes renováveis e limpas.

242

### 243 4. Transformações no Sistema Financeiro

244

#### 245 4.1. O Sistema Financeiro e o Trabalho Bancário

246

247 O Sistema Financeiro vive um processo acelerado de **transformação tecnológica**  
248 **impulsionado pelos elevados investimentos** das instituições financeiras em  
249 digitalização e inovação, destacando-se a digitalização dos serviços bancários; a  
250 expansão das **fintechs e bancos digitais**; o uso crescente de **inteligência artificial**,  
251 chatbots e automação; redução da rede física de agências; a automação de processos  
252 de crédito, investimentos e atendimento e a **substituição de trabalho humano por**  
253 **plataformas digitais**.

254

255 Essas transformações produzem impactos diretos sobre o trabalho bancário e sobre a  
256 própria configuração da categoria, com a redução de postos de trabalho no setor  
257 bancário (**aproximadamente menos 8.900 postos apenas em 2025**), a intensificação do  
258 trabalho e o aumento da pressão por metas, o crescimento do adoecimento mental e a  
259 fragmentação da categoria.

260

261 A expansão das fintechs e das empresas de tecnologia financeira também tem ampliado  
262 processos de terceirização, pejetização e contratação fora da Convenção Coletiva



## 28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina

263 Nacional dos Bancários, desafiando o movimento sindical a ampliar sua capacidade de  
264 organização e representação, superando os limites do modelo tradicional baseado  
265 exclusivamente na categoria bancária.

266

267 De acordo com a Pesquisa do Emprego Bancário Número 38, publicada pelo Dieese em  
268 fevereiro de 2026 com base nos dados do Novo CAGED do Ministério do Trabalho e  
269 Emprego, no que se refere ao emprego no Ramo Financeiro, **excluindo a categoria**  
270 **bancária e holdings não-financeiras**, verifica-se saldo negativo em dezembro, com a  
271 eliminação de 1.197 postos de trabalho.

272

273 Nos últimos 12 meses, foram criados 17.974 postos de trabalho, uma média de criação  
274 de 1,8 mil postos/mês.

275

276 Dentre as atividades financeiras, apenas Crédito Cooperativo (+ 6.951 vagas) e  
277 atividades relacionadas aos Securitários (+ 5.886 vagas) foram responsáveis pela  
278 abertura de mais de 12,8 mil postos de trabalho.

279

280 Contrariando a trajetória positiva do mercado de trabalho brasileiro, **o setor bancário**,  
281 em 2025, **eliminou 8.910 postos de trabalho**.

282

283 A saber, considerando apenas atividades econômicas com estoque superior a 10 mil  
284 trabalhadores e excluindo a categoria bancária, identificam-se 459 atividades  
285 econômicas.

286

287 Desse conjunto, 357 atividades registraram abertura de vagas, totalizando 1,4 milhão  
288 de postos de trabalho, enquanto 102 atividades apresentaram redução do emprego,  
289 com eliminação de cerca de 1 milhão de vagas.

290

291 Nesse contexto, **a atividade Bancos Múltiplos**, com carteira comercial, destacou-se  
292 como **a segunda atividade econômica com maior saldo negativo de emprego entre**  
293 **todas as atividades analisadas**, ficando atrás apenas da fabricação de açúcar em bruto,  
294 que eliminou 11,1 mil postos de trabalho no período.

295

296 Analisando as movimentações por atividade bancária, observa-se que o **desempenho do**  
297 **emprego ao longo de 2025** foi marcado, majoritariamente, por **saldos negativos nos**  
298 **segmentos privados**.

299 No acumulado do ano, os Bancos Comerciais registraram fechamento de 951 postos de  
300 trabalho, enquanto **os Bancos Múltiplos, com carteira comercial**, apresentaram **saldo ainda**  
301 **mais expressivo de retração, com menos 9.138 vagas**.

302

### 303 **4.2. Regulamentação do Sistema Financeiro**

304

305 Outra questão relacionada ao avanço tecnológico no Sistema Financeiro diz respeito aos  
306 relatórios internacionais que alertam para o uso crescente de inteligência artificial e



## 28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina

307 criptomoedas **em fraudes financeiras de grande escala**, conforme matéria publicada  
308 pelo portal de notícias GGN.

309

310 ([https://jornalggn.com.br/noticia/caso-banco-master-expoe-lacun-na-regulacao-](https://jornalggn.com.br/noticia/caso-banco-master-expoe-lacun-na-regulacao-financeira/)  
311 [financeira/](https://jornalggn.com.br/noticia/caso-banco-master-expoe-lacun-na-regulacao-financeira/))

312

313 De acordo com a matéria, embora o Conselho de Controle de Atividades Financeiras  
314 (COAF) seja reconhecido internacionalmente como uma das unidades de inteligência  
315 financeira mais eficientes, especialistas avaliam que **o combate a esses crimes exige**  
316 **atualização constante da regulação** e maior integração entre instituições.

317

318 O caso do da recente liquidação do Banco Master também levanta questionamentos  
319 sobre a demora na atuação do Banco Central.

320

321 De acordo com informações mencionadas por analistas e destacadas pelo GGN, alertas  
322 sobre irregularidades na instituição teriam sido feitos **ainda em 2023 e 2024** e a ausência  
323 de uma intervenção mais célere teria permitido ao banco continuar captando recursos  
324 em volumes elevados, expondo investidores a prejuízos que, em alguns casos, podem  
325 ultrapassar o limite de cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

326

327 Outro ponto sensível envolve o uso de **fintechs** e estruturas empresariais para **lavagem**  
328 **de dinheiro**.

329

330 De acordo com o advogado criminalista Thúlio Guilherme Nogueira, enquanto grandes  
331 bancos seguem modelos mais rígidos de governança, algumas fintechs, por estarem  
332 sujeitas a regulações menos severas, acabam abrindo brechas para a entrada de  
333 recursos ilícitos.

334

335 A CVM e o Banco Central, segundo ele, já vêm discutindo o endurecimento das regras  
336 para esse segmento, especialmente após operações policiais recentes contra o crime  
337 organizado.

338

339 Porém, em que pese a falta de regulamentação em muitos dos seus artigos, **o Título VII**  
340 **da nossa Constituição Federal** trata dos princípios e diretrizes que norteiam a ordem  
341 econômica e financeira do país, e mais especificamente, o artigo 192 dispõe sobre o SFN  
342 e determina o seguinte:

343 **“Art. 192. O sistema financeiro nacional, estruturado de forma a promover o**  
344 **desenvolvimento equilibrado do País e a servir aos interesses da coletividade, em**  
345 **todas as partes que o compõem, abrangendo as cooperativas de crédito, será regulado**  
346 **por leis complementares que disporão, inclusive, sobre a participação do capital**  
347 **estrangeiro nas instituições que o integram.”**

348



## 28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina

349 Não se trata, a priori, de discutir-se a competência técnica do CMN e do Banco Central,  
350 mas avaliar se essa competência tem se norteado pelas diretrizes da Constituição  
351 Federal.

352

353 Como se constata, além da normatização obsoleta em relação às transformações que  
354 ocorreram no âmbito do Sistema Financeiro brasileiro, **a atuação destes organismos**  
355 **não tem atendido as demandas da sociedade**, a exemplo das estratosféricas taxas de  
356 juros cobradas pelas instituições financeiras no Brasil.

357

### 358 5. Desafios Estratégicos do Movimento Sindical

359

360 Apesar do cenário adverso, a categoria bancária, unificando ações e iniciativas de  
361 Sindicatos e Federações de trabalhadores, alcançou nas recentes Campanhas Nacionais  
362 a preservação da **Convenção Coletiva Nacional dos Bancários** e a manutenção do  
363 modelo nacional de mesa única, destacando-se nas negociações com os bancos ganho  
364 real **acumulado nas negociações coletivas**; a regulamentação do teletrabalho; a  
365 ampliação das políticas de igualdade de oportunidades e o fortalecimento das políticas  
366 de combate ao assédio moral e sexual.

367

368 Entre 2013 e 2022, o aumento real acumulado nos salários foi de **4,12%**.

369

370 **2022-2023**: O acordo garantiu a reposição da inflação integral em 2022 e aumento real  
371 de **0,5%** em 2023.

372

373 Obs.: O ganho real muitas vezes foi superior nas verbas auxiliares e nos pisos:

374

- 375 • **Piso Salarial**: Ganho real de **5,09%** no acumulado do período.
- 376 • **Auxílio-Alimentação e Refeição**: Entre 2013 e 2022, o aumento real foi de **18,7%**  
377 no vale-alimentação e **17,4%** no auxílio-refeição.
- 378 • **PLR**: Os valores fixos da Participação nos Lucros e Resultados também  
379 acompanham os índices de reajuste com ganho real.

380

381 Os acordos coletivos recentes, geralmente com validade de dois anos, garantiram as  
382 seguintes variações acima do **INPC** (Índice Nacional de Preços ao Consumidor):

383

- 384 • **2025**: Reajuste de **5,68%**, garantindo **0,6%** de aumento real.
- 385 • **2024**: Reajuste de **4,64%**, com ganho real de **0,9%**.

386

387 No mesmo período (**2013–2022**), de acordo com Departamento Intersindical de  
388 Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o salário mínimo no Brasil acumulou um  
389 ganho real (acima da inflação) de aproximadamente **5,9%**.

390

391 Esse período foi marcado por duas fases distintas na política de reajuste:

392



## 28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina

393 Entre 2013 e 2019: vigência da política de valorização baseada na inflação (INPC) mais a  
394 variação do PIB de dois anos anteriores, com ganhos reais modestos ou nulos em alguns  
395 anos devido ao desempenho econômico (PIB negativo em 2015 e 2016) e pequenas  
396 perdas residuais entre 2017 e 2018 (- 0,34%) no acumulado no governo Temer.

397

398 Entre 2020 a 2022: os reajustes passaram a repor apenas a inflação medida pelo INPC,  
399 resultando em **ganho real zero** (ou variações marginais por arredondamentos) durante  
400 esses três anos, durante o governo Bolsonaro.

401

402 No governo Lula, entre 2023 e 2025, houve a retomada da valorização do salário  
403 mínimo, garantindo aumentos acima da inflação baseados no crescimento do PIB de  
404 dois anos anteriores: **≈ 8,0%**.

405

406 Ao considerarmos duas categorias profissionais, que assim como os bancários assinam  
407 acordos nacionais, verificamos que aos trabalhadores dos CORREIOS e da PETROBRAS,  
408 entre os anos 2013 e 2022, enfrentaram um período de perdas salariais, especialmente  
409 nos anos finais do período analisado, durante o governo Bolsonaro.

410

411 **Resumo Comparativo (2013-2022)/(2023-2025):**

412

| <b>Categoria</b>   | <b>Reajuste (2013-2018)</b>                     | <b>Reajuste (2019-2022)</b>                     | <b>Reajustes 2023-2025</b> |
|--------------------|---|---|----------------------------|
| <b>Petroleiros</b> | <b>Perdas acumuladas de<br/>≈ 4,5% a 5,0%</b>   | <b>Perdas acumuladas de<br/>≈ 3,8% a 4,5%</b>   | <b>Ganho real ≈ 1,5%</b>   |
| <b>Correios</b>    | <b>Perdas acumuladas de<br/>≈ 12,0% a 15%,0</b> | <b>Perdas acumuladas de<br/>≈ 11,3% a 17,0%</b> | <b>Ganho real ≈ 4,0%</b>   |

413

414 **Nota:** As informações acima se baseiam em dados de acordos coletivos (ACTs) e notícias  
415 sobre negociações sindicais no período, que indicam maior ênfase na reposição  
416 inflacionária" ou "ganho zero" do que em ganhos reais (acima do INPC) entre 2013 e  
417 2022. Fonte: CUT Central Única dos Trabalhadores.

418 Diante das transformações em curso, o movimento sindical do Ramo Financeiro  
419 enfrenta desafios estratégicos que exigem novas respostas organizativas e políticas:

### 420 **5. A Organização Sindical do Ramo Financeiro**

421 A expansão da atuação das Cooperativas e das empresas de tecnologia financeira exige  
422 consolidar o processo de construção de uma representação sindical do ramo financeiro,  
423 incorporando trabalhadores de fintechs, cooperativas de crédito, empresas de  
424 tecnologia financeira, trabalhadores terceirizados e das plataformas digitais de serviços  
425 financeiros.

#### 426 **5.1. Defesa do Emprego**



## **28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina**

427 A automação e a digitalização do sistema financeiro tendem a ampliar o processo de  
428 redução de postos de trabalho, tornando-se fundamental o fortalecimento da luta pela  
429 negociação dos processos de reestruturação tecnológica, políticas de requalificação  
430 profissional e limites à substituição indiscriminada do trabalho humano pela expansão  
431 da tecnologia nas instituições financeiras.

### **5.2. Saúde e Condições de Trabalho**


433 O adoecimento mental tornou-se um dos principais problemas da categoria bancária,  
434 portanto precisamos avançar em políticas de combate às metas abusivas, prevenção ao  
435 assédio moral e proteção à saúde mental dos trabalhadores.


### **6. Eleições de 2026**


437 As eleições de 2026 serão decisivas para o futuro da democracia brasileira e para os  
438 direitos da classe trabalhadora, e nesse sentido, o movimento sindical deve atuar para  
439 estimular a participação política e ampliar a representação de trabalhadores no  
440 parlamento, fundamental na construção de um projeto nacional de desenvolvimento  
441 com inclusão social.


### **7. Propostas 28ª Conferência Estadual Fetrafi Santa Catarina**

#### **7.1. Estratégia de Campanha**

444  Realizar debate estratégico (Comando Nacional dos Bancários e  
445 Comissões de Empregados) considerando: modelo de organização dos Encontros  
446 Nacionais, Congressos de Bancos Públicos e Conferência Nacional, processos de  
447 debate e escuta da categoria, atualização das minutas de reivindicações,  
448 comunicação, mobilização da categoria e negociação com os bancos.

449  Aprimorar o processo de comunicação entre Comando Nacional,  
450 Comissões de Empregados, Federações e Sindicatos durante as negociações.


451  Construir atividades de mobilização da categoria durante as negociações.

452  Orientar para que Sindicatos ampliem o trabalho de base, realizando  
453 reuniões nos locais de trabalho e plenárias presenciais e/ou virtuais durante as  
454 negociações.

#### **7.2. Remuneração**


456  Lutar por planos de cargos e salários em todos os bancos.


457  05% de aumento real nos salários e benefícios.

458  **Aumento maior no Vale-alimentação e Vale-refeição. (EXCLUIR**  
459 **priorizando a defesa de aumento do piso salarial, com base no salário mínimo**  
460 **calculado pelo Dieese)**





## 28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina


461  Valorização do piso da categoria, considerando que o valor do salário  
462 mínimo necessário para a manutenção de uma família com quatro pessoas  
463 deveria equivaler A R\$ 7425,00, de acordo com o DIESSE.


464  Bolsa auxílio-educação até a criança completar o ensino fundamental.


### 465 **7.3. Saúde e Condições de Trabalho**

466  Elaborar estratégia nacional de comunicação construindo campanha de  
467 mobilização contra a política de metas, fechamento de agências e terceirização.

468  Exigir o cumprimento da NR1 para fiscalizar, autuar, condenar e cobrar  
469 medidas efetivas de erradicação dos riscos psicossociais.


470  Fortalecer as negociações que enfrentem as discriminações e garantam a  
471 igualdade de oportunidades.


472  Priorizar a pauta da saúde definida no Coletivo Nacional de Saúde

473  Lutar contra a redução dos mecanismos de segurança nas agências e  
474 unidades de negócio.


475  **(INCLUIR propostas sugeridas pelo Ernesto, conforme debate do**  
476 **Coletivo de Aposentados)**


### 477 **7.4. Defesa do Emprego**


478  Construir campanha de comunicação contra as terceirizações e  
479 contratações  
480 fraudulentas que afete a imagem dos bancos.


481  Construir agenda com parlamentares com o objetivo de construir  
482 mecanismos que dificultem a privatização de empresas públicos, como exemplo,  
483 a exigência de plebiscito.

484  Exigir a realização de concurso nos Bancos Públicos.

485  Ampliar o debate acerca das mudanças tecnológicas no Sistema  
486 Financeiro que reduzem postos de trabalho e impactam a saúde as condições  
487 de trabalho.

488  Ampliar a luta em defesa da jornada 4X3 e por mais contratações nos  
489 bancos.


490  Ampliar a sindicalização e a representação dos Sindicatos no Ramo  
491 Financeiro.


492  Divulgar e lutar pela aprovação do Projeto de Lei 5456/2025, de autoria  
493 da senadora Eliziane Gama, que propõe a obrigatoriedade da realização de  
494 audiências públicas e a apresentação de alternativas de serviço antes do  
495 fechamento de unidades bancárias.




## 28ª Conferência Estadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Santa Catarina


### 496 **7.5. Regulação do Sistema Financeiro**

497  Construir agenda nacional de audiências públicas para denunciar o  
498 modelo excludente implementado pelo Sistema Financeiro, que prioriza o  
499 atendimento dos clientes de alta renda em detrimento dos assalariados,  
500 aposentados e demais usuários.

501  Construir agenda com parlamentares, STF, TST, Ministérios da Fazenda,  
502 Trabalho e Justiça na defesa da regulamentação do Sistema Financeiro.

### 503 **7.6. Eleições Gerais 2026**

504  Organizar o movimento sindical bancário para as eleições de 2026,  
505 construindo espaços de debate com a categoria para enfrentarmos a  
506 desinformação e a despolitização, defendendo candidaturas que representem os  
507 interesses dos trabalhadores.

508  Fortalecer a unidade nacional com as demais categorias e organizações  
509 da Sociedade em defesa da redução da jornada de trabalho sem redução dos  
510 salários, fim da escala 6 X 1 e defesa de uma reforma tributária justa.

511

512